

**PLASMÓCITOS IgG+ E IgG4+ NA PERIODONTITE E PERI-IMPLANTITE: UM ESTUDO IMUNOISTOQUÍMICO COMPARATIVO**

**Autores:** Kamila Nunes da Silva, Evânio Vilela Silva, Camila De Oliveira Barbeiro, Roberto Henrique Barbeiro, Paula Verona Ragusa da Silva, Jorge Esquiche León

**Modalidade:** Apresentação Oral – Pesquisa Científica

**Área temática:** Patologia Oral e Estomatologia

**Resumo:**

A periodontite é uma doença inflamatória crônica associada à presença de biofilme que afeta os tecidos de suporte dos dentes. A peri-implantite também está relacionada ao acúmulo de biofilme nos tecidos moles e de suporte ao redor dos implantes. Ambas as doenças podem estar associadas com perda de dentes e implantes e afetam diretamente a qualidade de vida dos pacientes. Apesar da presença do biofilme patogênico ser um dos fatores essenciais para o início do desenvolvimento dessas doenças, a resposta imune inflamatória, decorrente do acúmulo de biofilme, desencadeia mecanismos moleculares leva à destruição do tecido de suporte. Os plasmócitos são um dos tipos celulares imunes acionados para auxiliar no combate aos microrganismos. Apesar de estas células terem a função de proteger o organismo, ainda não se sabe se os seus diferentes subtipos podem estar relacionados com a patogênese da periodontite e peri-implantite comparativamente. Assim, o presente estudo teve como objetivo analisar comparativamente a expressão dos imunomarcadores anti-IgG e anti-IgG4, na periodontite e na peri-implantite visando compreender a participação desses subgrupos de plasmócitos na patogênese dessas doenças. O estudo foi aprovado junto ao Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 52160021.0.0000.5416), no qual foi realizado um estudo retrospectivo. Para o estudo, foram selecionados 15 casos de periodontite e 15 casos de peri-implantite (blocos de parafina de biópsia), avaliados considerando análise histopatológica, análise imunoistoquímica e análise estatística. Na periodontite, a média de células IgG e IgG4, respectivamente, foi de  $126,3 \pm 81$  e  $23,6 \pm 16$ , já a média da proporção de células IgG4/IgG foi 18,7% (variando de 0% a 49%). Na peri-implantite, a média de células IgG e IgG4, respectivamente, foi de  $118 \pm 43$  e  $16,3 \pm 10$ , já a média da proporção de células IgG4/IgG foi 13,7% (variando de 0% a 37%). Embora um significativo maior número de células IgG+ do que células IgG4+, foi observado na periodontite e peri-implantite, quando comparados ambos os grupos a diferença não foi significativa. Nossos resultados mostram pela primeira vez, a partir de uma análise comparativa, a presença de células IgG4+ na periodontite e peri-implantite, sugerindo a participação deste subgrupo de plasmócitos na patogênese de ambas as doenças.